

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Março de 2021

### Pandemia derruba a confiança

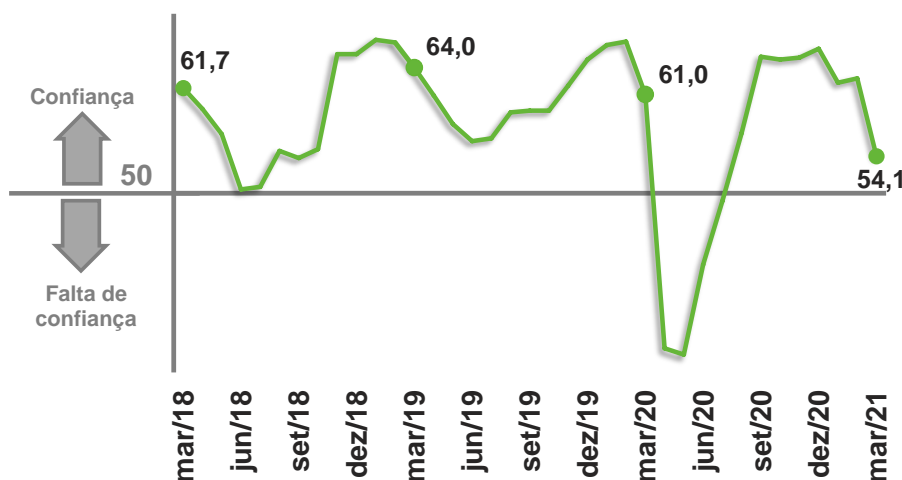
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) caiu 8,7 pontos em março relativamente a fevereiro, atingindo 54,1 pontos. É a segunda maior queda já apurada desde 2010, perdendo apenas para abril de 2020 (-28,3 pontos), quando houve a primeira onda da pandemia no país e superando junho de 2018 (-6,2 pontos), quando da crise dos caminhoneiros. Apesar disso, o índice manteve-se acima dos 50 pontos, mostrando que ainda há confiança entre os empresários gaúchos do o setor.

Todos os componentes do índice – condições atuais e expectativas – caíram com força no período.

Na terceira queda seguida, o Índice de Condições Atuais atingiu 50,0 pontos em março, uma redução 8,2 pontos em relação a fevereiro. Exatamente sob a marca divisória, o índice mostra que os empresários não percebem piora nem melhora nas condições atuais em março. Os dois subcomponentes do índice recuaram fortemente no período, mas o Índice de Condições das Empresas, de 60,0 para 53,1 pontos, manteve-se acima dos 50 pontos, indicando melhora, enquanto o Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira, de 54,8 para 43,7, voltou a sinalizar piora, o que não ocorria desde agosto de 2020 (42,4 pontos).

As expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses também recuaram intensamente, mas mantiveram-se otimistas em março. O Índice de Expectativas passou de 65,1 para 56,2 pontos. O Índice de Expectativas da Economia Brasileira caiu de 61,3 para 50,3 pontos. Praticamente sob os 50 pontos, o resultado demonstra que os empresários não esperam mudanças na situação da economia nos próximos seis meses. As expectativas com o futuro das próprias empresas também ficaram bem menos otimistas: o índice caiu 67,1 para 59,2 pontos.

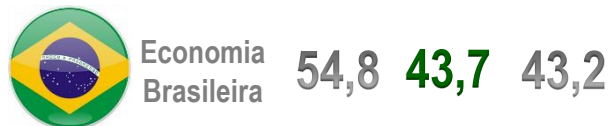
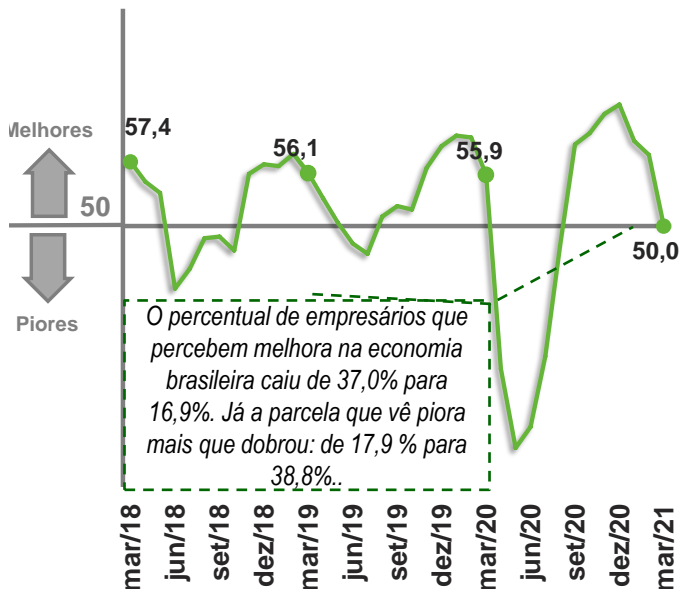
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

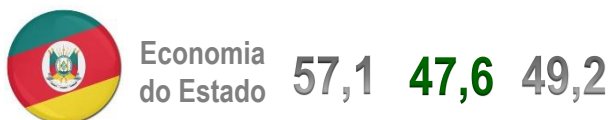
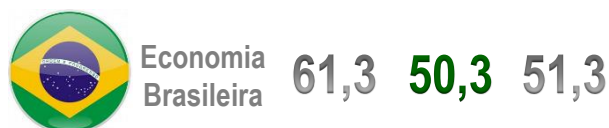
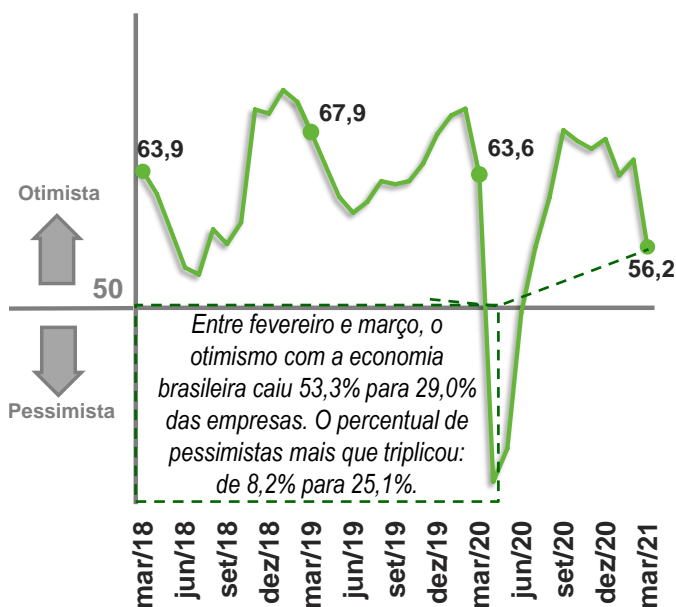
Em relação aos últimos seis meses



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 184 empresas sendo 35 pequenas, 57 médias e 92 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 10 de março de 2021.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>